Celebração Dominical - Ano XLIV - Nº 2454

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

23 de julho de 2017
Ano A - Verde

"A paciência de Deus ensina-nos a tolerância."

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Todos temos a experiência do bem e do mal e, certamente, todos já praticamos o bem e o mal. Mas, saber viver bem com o bem, apesar do mal, é sem dúvida, sabedoria de vida. Cristo, apesar de ter tirado o pecado do mundo, não dispensou o homem de confrotar-se com o mal. Porém, não se vence o mal destruindo ou prejudicando o bem. A resistência ao mal e a perseverança no bem se chama paciência. A paciência, como veremos, é um dos ensinamentos da parábola de hoje: a do joio e do trigo. Infelizmente, em nome da eficiência, muitos, hoje, sacrificam a paciência, o que os impede de suportar um fardo, isto é, de carregar nos braços uma situação difícil, obscura ou pesada. A falta de paciência impede o homem de resistir às contrariedades, de manter-se fiel à palalvra dada, a compromissos assumidos. O imediatismo, que tanto marca o homem atual, de modo particular, a juventude, não lhe dá a alegria da espera do dia seguinte. Peçamos, nesta celebração, a proteção divina para que nos livre do mal e nos ajude sempre a cultivar a bondade.

02. CANTO INICIAL

1. Cante ao Senhor a terra inteira. Sirvam ao Senhor com alegria. Vinde ao seu encontro alegremente. Vinde ao seu encontro alegremente.

Ref.: O Senhor é bom, eterno é seu amor! O Senhor é bom, eterno é seu amor! (bis)

2. O Senhor somente é nosso Deus, ele é quem nos fez e somos seus: somos o seu povo e seu rebanho. Somos o seu povo e seu rebanho.
3. Vinde, aproximai-vos, dando graças, todos a cantar hinos de alegria! Bendizei, louvai seu santo nome. Bendizei, louvai seu santo nome.
4. O Senhor é bom nós repetimos, sua misericórdia é sem limites, seu amor fiel é para sempre. Seu amor fiel é para sempre.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Pausa)

05. CANTO PENITENCIAL *(Apostila 88º Encontro)*

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso,/ E a vós, irmãos, confesso que pequei/ Por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Ref.: Piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade de mim! (bis)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos,/a vós, irmãos, eu peço que rogueis/ A Deus, que é Pai poderoso, para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

06. GLÓRIA *(92º enc.)*

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a Deus, glória a Deus lá nas alturas!

1. Glória a Deus nas alturas, Paz na terra aos seus amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos Adoramos,vos glorificamos,
2. Nós aqui vos damos graças Pela vossa imensa glória. Senhor nosso Jesus Cristo, És o Filho Unigênito Senhor Deus, Cordeiro de Deus Tu és Filho de Deus Pai.
3. Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, Acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, Tende piedade, piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo, Na glória de Deus Pai. Amém.

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por N. S. J. C....

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Coment.: O evangelho e a primeira leitura de hoje destacam a paciência de Deus que, porque tem em suas mãos todo o poder, se mostra tolerante com sua criatura, o homem, que é fraco e peca. Isso contrasta com nossa habitual intolerância, nossos juízos negativos sobre os outros, e nossa impaciência que nos leva ao desânimo.

08. LEITURA DO LIVRO DA SABEDORIA

[13]Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. [16]A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para

com todos indulgente. [17]Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. [18]No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. [19]Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. **Palavra do Senhor.**

09. SALMO RESPONSORIAL - Sl 85(86)
(Melodia: Beleza e esplendor ou Provai e vede)
Ref.: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!
1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. Escutai, ó Senhor, minha prece, o lamento da minha oração!
2. As nações que criastes virão adorar e louvar vosso nome. Sois tão grande e fazeis maravilhas: vós somente sois Deus e Senhor!

II LEITURA (Rm 8,26-27)

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS
Irmãos: [26]O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. [27]E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO (Mt 13,24-43)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.
1. Eu te louvo, ó Pai, Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS
Naquele tempo, [24]Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. [25]Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. [26]Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. [27]Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?' [28]O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?' [29]O dono respondeu: 'Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. [30]Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarrai-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!'" [31]Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. [32]Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". [33]Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". [34]Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, [35]para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". [36]Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" [37]Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. [38]O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. [39]O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. [40]Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: [41]o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; [42]e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. [43]Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça". **Palavra da Salvação.**

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ *(Creio)*

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

LITURGIA EUCARÍSTICA

16. CANTO DAS OFERENDAS
1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.
Ref.: A liberdade haverá, a igualdade haverá; e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão! (bis)
2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
Presid.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

18. PREFÁCIO *(MR p. 860)*

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
Santo, Santo, Santo...

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D *(MR p.861)*

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.
Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!
Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Presid.: Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
Todos: Aceitai, Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Celso Antônio, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.
Todos: Confirmai o vosso povo na unidade!

Presid.: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.
Todos: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja a fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.
Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, os Apóstolos e Mártires, (com S. N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
Todos: Amém.

RITOS DA COMUNHÃO

20. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!
Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

21. CANTO DE COMUNHÃO – *(92º encontro)*

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores (Mc 14, 12-26)

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na mesa da refeição que acontece a partilha/ Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros (Rom 12, 10-21) /E Deus nutre os filhos seus (Jo 6, 57)

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes (Lc 9, 13)/ Viver sem partilha, Senhor não nos deixes/ Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.
3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Falavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriram os olhos pra ressurreição (Lc 24,13-31).
4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar. (Jo 21,1-14).

22. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Ainda que eu fale, a língua dos homens. / Ainda que eu fale a língua dos anjos,/ Serei como um bronze, que soa em vão! / Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

Ref.: O amor é paciente e tudo crê... / É compassivo, não tem rancor / Não se alegra com a injustiça e com o mal. / Tudo suporta! É o dom total!

2. Ainda que eu tenha o vigor de profeta,/ E o dom da ciência, firmeza na fé. / Ainda que eu possa transpor as montanhas. / Se eu não tenho amor, de nada adianta!

23. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, permanecei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

24. BÊNÇÃO SOLENE

Presid.: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
Todos: Amém.

Presid.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
Todos: Amém.

Presid.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
Todos: Amém.

Presid.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo.
Todos: Amém.

25. CANTO DE DESPEDIDA - *(94º enc.)*

1. Como o Pai me enviou, assim também vos envio. / Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. / Lembrar-vos-eis do que Eu disse, do que de mim escutastes. / Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.

Ref.: Ide por todo este mundo, ide, pregai o Evangelho! / Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor. / Ide, ensinai às nações tudo o que ouvistes de mim./ Sempre convosco eu estarei, todos os dias sem fim!

2. Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários. / Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar. / Como o trigo se perde quando não é recolhido, / Assim se dá com o rebanho na ausência de seu pastor.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vd - Ex 14,5-18; Cânt.: Ex 15,1-2.3- 4.5-6; Mt 12,38-42
3ª Vm - 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28
4ª Br - Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17
5ª Vd - Ex 19,1-2.9-11; Cânt.: Dn 3,52.53; Mt 13,10-17
6ª Vd - Ex 20.1-17; Sl 18(19B); Mt 13,18-23
Sab Br - 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27

PULSANDO LITÚRGICO ***Diocese de Apucarana - PR***
Responsáveis:
Comentários e orações: Pe. Edson Zamiro da Silva
Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yascrismusica@gmail.com
Diagramação: Vitor Hugo Oliveira
Impressão: Gráfica Diocesana
SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:
(43) 3423-1369 edson.zamiro@hotmail.com

Odontologia 43 3422-2996

Drª Sandra Mara A. Roque
• Aparelhos fixos e móveis
• Especialista em ortopedia funcional dos maxilares.

Drº Julio M. Roque
•Prótese, periodontia e implantes.
• Especialista em prótese dental e periodontia.

Rua Dr. Osvaldo Cruz, 490 - Apucarana/PR